

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMM CORACAO
 DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO MESMO
 IMMACULADO CORACAO.

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!



OXAROPÉ SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR!

- 1. A tosse cessa rapidamente.
- 2. As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3. Aliviam-se promptamente as crises (afflições) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4. As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
- 5. A insomniã, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6. Accentuam-se as forças e normalizam-se as funcções dos órgãos respiratorios.

Xaropé São João encontra-se nas Pharmácias

ALVIM & FREITAS - Rua do Carmo, 11-Sobrado - S. PAULO

HUMANITOL

Premiado com o Grande Premio e Medalha de Ouro, na Exposição Internacional de Roma em 1926.

Poderoso medicamento no tratamento da

ASTHMA, BRONCHITES

agudas e chronicas e todas as affecções pulmonares, como provam os innumerados attestados medicos.

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitais

Depositorio Geral:

ARAUJO FREITAS & CIA.

Rua dos Ourives, 88-90 - Rio de Janeiro

Agencia Scafuto

Acaba de receber as ultimas novidades em albuna de modas semestraes

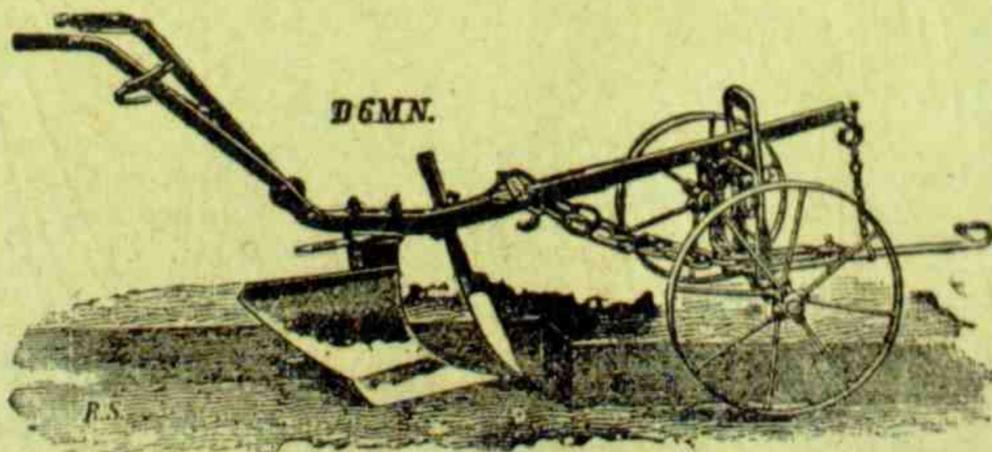
| | |
|-------------------------------------|--------|
| Star | 75500 |
| Smart | 65500 |
| Mode d'été | 65500 |
| Mode de Paris | 75500 |
| Album pratique de la mode | 65500 |
| Joie des modes | 75500 |
| Patrons favoris | 55500 |
| Lingerie elegant | 115000 |
| Lingerie moderne | 85500 |
| Lingerie do Juno | 75500 |
| Enfant elegant | 65500 |
| Enfant du patrons favoris | 55500 |
| Patrons enfant | 48500 |
| Paris enfant | 68500 |

Todos os pedidos deverão ser acompanhados com suas respectivas importancias e dirigidas á AGENCIA SCAFUTO á Rua 3 de Dezembro, 5. Caixa Postal "q" minusculo.

SÃO PAULO - Peçam catalogos

BROMBERG & CIA.

Rua Florencio de Abreu, 77 - S. PAULO
Caixa Postal, 756 - Telep. Central, 3000



MACHINAS PARA AGRICULTURA

Arados e cultivadores R. Sack e outros, Grades, Carpidadeiras, Destorradores, Semeadores, Ceifadeiras "Lanz", Prensas para alfafa, Machinas para cortar forragem, Manejos, Debulhadores de milho, Trilhadeiras "Lanz", Moirhos para tubá, Desnatadeiras "Lanz", Batedeiras de manteiga, Latas para transporte de leite, Machinas para beneficiar arroz, Locomoveis.



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com aprovação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assignaturas:

Anno 10\$000
 Perpetua 160\$000



ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO
 CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIO-
 NARIOS FILHOS DO MESMO IMMACULADO CORAÇÃO



Redacção e Administração:
 Rua Jaguaribe, 93
 Caixa, 615 - Tel. Cid. 1304

Intenção da Archiconfraria

— PARA O MEZ DE SETEMBRO —



E fosse uma certa verdade que «mal de muitos consolo é», ninguém poderia deixar de consolar-se ao pensar que todos os homens, como inditosos filhos de Eva, suspiram gemendo neste que todos chamam na suave e saudosa prece mariana valle de lagrimas.

«A maior parte dos homens, dizia expressivamente o poeta Marcial, ri-se das lagrimas dos outros, mas elles as têm dentro».

Nem todos, ou antes são poucos os que choram, querendo mostrar coragem, altivez, valentia, talvez desprezo dos inimigos, mas deplorando interiormente a sua impotencia para reagir, irrompem não poucas vezes de seus peitos exclamações freneticas, maldições e até desejam o peor dos remedios, o que se converterá para os desgraçados no maximo dos males, o suicidio, que após a morte criminosa só lhes pode trazer a sorte dos prescitos, a eterna condemnação.

Queixam-se uns, com desespero, dos males e doenças do corpo que não podem remediar, das apreensões e duvidas do espirito, que por uma independencia mal entendida não tratam nem procuram solver, consultando aquelles que fôram postos por Deus para mestres e medicos das almas. Outros se lamentam dos inimigos reaes ou supostos cujas inimizades e perseguição elles fomentam, ás vezes, com os

seus proprios vicios: a arrogancia, a ira, a inveja, o descuido e desleixo no cumprimento das obrigações sociaes. Outras vezes são, por fim, os elementos, as forças da natureza que nos privam do bem estar e das commodidades a que estamos acostumados.

A causa geral dos males verdadeiros acha-se, segundo a theologia christã, na primeira revolta do espirito humano contra a sabedoria divina, naquella ambição desregrada em que quiz o homem ser semelhante a Deus, sabendo o mal cuja ignorancia nenhuma desgraça lhe podia occasionar, se confiasse na providente e amorosa Providencia do Creador. O peccado original transmitido de Adão a todos os descendentes, embora remitido no sacramento do baptismo, continua a influir desastrosamente na familia humana, quanto aos effeitos naturaes. Isto explica os sofrimentos dos justos, as penas e contrariedades que padecem na terra os proprios innocentes, ou que assim se podem chamar, porque aparentemente não tem peccados pessoaes.

Assim a natureza, uma vez perdida com o peccado a perfeição que devia á justiça original, occasiona á humanidade os sofrimentos de que se vem queixando e que ella geralmente excita e aumenta com os peccados innumeraveis que os homens espontaneamente commettem, provocando a justa ira de Deus.

Pois é certo e a consciencia reflectida deve lembrar á mór parte dos mortaes que não poucos de seus males não tem outra origem que

ás suas prevaricações, as muitas infidelidades contra a lei divina ou pelo menos, as próprias imprudencias, a falta de reflexão e de energia, a ambição desmercada, o desejo excessivo de honras, de altas posições e de bem estar do corpo, a indecisão, a rotina incorrigível e outras causas que bem consideradas indicam ou falta de moral ou fallencia de character.

«Os homens são a causa dos seus males e entretanto accusam a Deus» escreveu Homero nos primeiros cantos da Odysséa, afirmação que resulta por tanto universalmente verdadeira, se considerarmos as faltas dos homens originando desgraças umas vezes sobre o proprio individuo que as commete, outras vezes sobre os seus semelhantes que lhes sofrem as consequências.

A morte de Jesus e os innumerados padecimentos que a precedem reconhecem como causa principal o officio de victima que aplaca a ira de Deus afim de que não castigue os culpados e torne a admitir na sua graça toda a descendencia de Adão. A segunda causa é, sem duvida, o exemplo e animação dos fieis a suportar com paciencia os males e contradicções que haverão de sofrer, tendo Jesus anunciado aos seus Apostolos que «o discipulo não ha de ser de melhor condições que o mestre» e que elles por tanto seriam perseguidos até lhes ser infligido o tormento da morte. A todos se propõe tambem na Sagrada Escritura como exemplo de invencivel paciencia muitos Santos do Antigo e Novo Testamento, como Job, Tobias, Daniel, Jeremias, os jovens Machabeus, o diacono Santo Estevam, e nos Annaes e calendario da Igreja innumeraveis Martyres e Confessores.

Esta paciencia christã recebe a sancção divina de conformidade com a Vontade e Providencia de Deus que incondicionalmente hão de aceitar todos os que acreditam e dizem que amam de coração a infinita bondade de Deus, sem que isto obste a que se practiquem os meios uteis e licitos para evitar muitos dos males que nos oprimem.

Para que esta paciencia tão necessaria e recommendada, ainda pelos sabios pagãos, seja menos custosa e tenha maior efficacia, o christão ha de emendar com todo esmero os vicios que occasionam ou pelo menos exageram os proprios males, e são ou podem ser todos os vicios, e entre elles, e não é o menor, a propria falta de paciencia, a ancia immoderada e absurda de ver-se já e já livre de todos os males, o desejo irreflectido de gozar, de ser estimado, o anhelos da desforra e da vingança, e outros desejos e appetites disconformes da razão serena, ou ainda contrarios á lei de Deus e muito alheios ao espirito christão.

A imagem e lembrança da Paixão de Jesus, o exemplo de paciencia da Sma. Virgem Maria e dos innumeraveis Santos que no céu foram coroados como invenciveis luctadores nas pe-ljas da perseguição, assim como nos demais sofrimentos communs á humanidade, será para o fervente catholico não só um lenitivo ás suas dôres, senão tambem uma exhortação ani-

madora á resignação e conformidade com aquella alta Providencia que nos permite esses males para produzir e entalhar em suas criaturas as joias da virtude.

E como por uma necessidade perpetua e universal que abrange todos os filhos de Adão, os associados da piedosa Archiconfraria unam tambem suas preces A'quella que foi e chamamos Rainha dos Martyres para que todos imitem sua paciencia invicta e louvem a Deus assim na adversidade, como na prosperidade.

P. LUIS SALAMERO, C.M.F.

XX

Lições de Theologia Cordimariana

LIÇÃO PRIMEIRA — (Continuação) - (XI)

— Rebatendo objecções —

As considerações preliminares até aqui expendidas no decurso desta primeira lição, poderiam, bem estudadas e comprehendidas, poupar-nos o trabalho, de sahir ao encontro das objecções que, não raro, são apresentadas contra o culto de hyperdulia tributado ao Immaculado Coração de Maria.

Entretanto, no intuito de esclarecer, quanto possivel a materia desta primeira lição, aliás necessaria e fundamental para as lições subsequentes, e bem assim, prevenir e atalhar futuras ou eventuaes difficuldades, de bom grado, daremos resposta logo a seguir, a alguns reparos que commumente costumam offerecer-se.

OBJECÇÃO 1.a

A devoção ao Coração de Maria é uma devoção desnecessaria e uma novidade dispensavel na vida espiritual do christão.

Resposta:

1) Pelo contrario, a devoção ao Coração de Maria é uma verdadeira necessidade psicologica do coração christão.

Sentimentos inseparaveis de todo coração bem nascido, são, afóra de toda duvida, o amor, a bondade, a gratidão e a magnanimidade.

Estes sentimentos nobres e alevantados do coração, demandam instinctivamente e evoluem em direcção e á procura dum outro coração que saiba pulsar e vibrar em harmonia e correspondencia a essas nobres affeições; e é muito sabido, que entre todos esses corações vibrantes e harmonicos, não existe outro que egualar se pôssa, ao coração duma mãe e dentre os corações maternos, não ha nem pode haver outro comparavel ao Coração de Maria, Coração da Mãe de Deus e Mãe dos homens.

2) Assim como a vida material do organismo humano notadamente na sua primeira

PAGINA LITURGICA

Indicador christão

SETEMBRO

18. Domingo. — S. José de Cupertino.
19. Segunda-feira. — S. Januario e Sta. Ricarda.
20. Terça-feira. — S. Eustachio e Sta. Fausta.
21. Quarta-feira. — S. Matheus e Sta. Ephigenia.
22. Quinta-feira. — S. Mauricio e S. Florencio.
23. Sexta-feira. — S. Lino e Sta. Tecla.
24. Sabbado. — Nossa Senhora das Mercês.

Epistola da Missa

(S. Paulo aos Ephesios, 3-13-21)

Irmãos, eu vos rogo que não desfalleçais nas minhas tribulações por vós outros; pois que ellas vos são gloriosas. Por esta causa, dobro eu os joelhos diante do Pai de Nosso Senhor Jesus Christo, do qual toda a paternidade toma o nome nos Céus e na terra, para que, segundo as riquezas da sua gloria, vos conceda que sejais corroborados em virtude pelo seu Espirito no homem interior, para que Christo habite pela fé nos vossos corações: arraigados e fundados em caridade, para que possaes comprehender com todos os Santos qual seja a largura, e o comprimento, a altura, e a profundidade; conhecer tambem a caridade de Jesus Christo, que excede todo o entendimeneo, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus. E aquelle que é poderoso para fazer todas as coisas mais abundantemente do que pedi-

mos ou entendemos, segundo a virtude que obra em nós outros, a esse gloria na Igreja e em Jesus Christo por todas as idades dos seculos dos seculos. Amen.

Instrucção pratica

SEGUNDA-FEIRA — *Não desfalleçais nas minhas tribulações por vós outros.* Estas palavras que o Apostolo dirigia aos tieis de Epheso podia a Igreja Catholica dirigir a todos os christãos seus filhos. Não desfalleçais nas minhas tribulações. Posto que vejamos a Igreja perseguida, exilada e mesmo condemnada a morte, não temamos nem se aba em nossas crenças, pois, desde o principio, foi este o quinão que Jesus Christo lhe deixou.

TERÇA-FEIRA — *Pois que ellas vos são gloriosas.* Os brilhantes e perolas que mais embellezam a corôa do Catholicismo são as perseguições e os innumerados martyres que, durante ellas, derramaram o sangue em defeza e confirmação de sua fé. Nenhuma seita religiosa apresenta nem apresentará jamais o heroismo das virgens, das viúvas, dos principes, dos reis, dos homens de toda condição e classe social, que apresentam os martyres da Igreja Catholica.

QUARTA-FEIRA — *Por esta causa dobro eu os joelhos.* Era tanto o jubilo, tanta a satisfacção que o Apostolo experimentava nas suas tribulações, que prestava-se e adorava a Deus. Que boa lição contra aquelles falsos e ignorantes catholicos que affirmam serem muito religiosos, mas não vão á igreja ajoe

lhar deante dos santos, dizendo que lhes basta adorar a Deus no seu coração! Si a sua fé fosse bem viva, si andasse nelles a caridade, não se satisfariam em mostrar no exterior o fogo que lhes vae no interior. Quem muito ama, não se satisfaz, si não externa este amor.

QUINTA-FEIRA — *Para que Christo habite pela fé nos vossos corações.* E' necessaria, imprescindivel a fé: sem ella não se pode agradar a Deus. Jesus Christo não pode habilitar em nós si falta a fé, mas a fé verdadeira que se baseia na infinita sabedoria e na bondade de Deus, e que por tanto abrange todas as verdades sem exclusão de uma só. Quanto andam errados aquelles christãos que affirmam crêr algumas verdades, mas não todas. Ignoram o principio da fé.

SEXTA-FEIRA — *Arraigados e fundados em caridade.* Sim, a fé sózinha não basta, como querem os falsos reformadores, os protestantes. E' necessaria a fé, mas arraigada e fundada em caridade. Arvore que não tem raizes, morre e nunca dá fructos, porque carece da raiz da caridade e das boas obras.

SABBADO — *E conhecer a caridade de Christo.* Como é que poderemos conhecer a caridade de Jesus Christo? Sómente pelas obras, que são a linguagem do amor, da caridade. Quem diz que ama e não obra, é mentiroso, diz S. João Chrysostomo. Os catholicos que dizem que crêm em Deus, que são catholicos e não praticam a religião, enganam se a si proprios e aos que acreditam na sua religião.

phase, a da infancia, reclama a existencia dum coração materno, do proprio modo a vida espirital da graça, mormente nas phases mais dificeis e tormentosas, não pode dispensar a existencia dum coração de Mãe espirital por Deus fadado para o recto desempenho dessa especial e universal maternidade, e esse coração não é outro sinão o Coração de Maria, Coração da Mãe da divina graça.

Como é triste a vida sem a interferencia amorosa, sem a sollicitude desvelada, e sem os cuidados, caricias e bafejos dum coração de mãe!

A vida, ao menos da creança, não se explica sem o calor dos affectos e ternuras do coração materno, e o homem é uma perpetua creança que nunca abandona, e nem deve, em certo modo abandonar, a infancia espirital. Se não vos fizerdes creanças, como estes pe-

queninos, disse Jesus Christo, não entrareis no reino dos ceos.

Quando longe da Patria Amada, nas horas calmas do estio, ou em noites de insomnia, vem ferir a nossa lembrança a imagem querida do mais verdadeiro, do mais santo amor — nossa mãe — e o brando ciciar da ramagem do arvoredado proximo vem a modo de voz mysteriosa segredar-nos o nome abençoado daquella que é o anjo de amores, a estrella brilhante que a vida nos guia, quando nos chama — filho querido do meu coração — um sentimento indescriptivel apossa-se do nosso ser, e instintivamente aflora aos nossos labios esta exclamação: Como é bom, o coração de minha mãe!

P. V. A., C. M. F.

(A seguir)

⇐ Semanaes ⇐

A desordem mental de uma civilização mal compreendida, chegou a conceber este inconcebível paradoxo: hoje, para a gente fazer vida de pobre, precisa ter fortuna. Desenvolvamos a these. Quem pretender uma existencia tranquilla, suave, sem sobresaltos e sem rumores nevrosthánicos, tem de procurar nesta cidade, um trecho de bairro onde o progresso iconoclasta não haja vibrado a picareta irreverente.

A vida simples, pede um ambiente simples, sem a arrogancia metalizada dos arranha céus e sem o satanismo musical do jazz...

Aquella parte da rua do Carmo, por exemplo, onde ainda brilha a fé religiosa na Igreja da Boa Morte, é que poderia servir para um homem rico viver como pobre...

Alli, nequelles predios de 12 janellas de frente, podia se pendurar os ferrinhos antigos destinados ás « luminarias » em dias de procissão, ter-se uma sala de fóra (hoje sala de visitas) com soalho lavado de taboa larga, uma mobilia daquelas amplas, austriacas, de espaldar bem alto, os aparadores de tres pernas com mangas de vidro cobrindo imagens, e ao centro um lampeão belga « tocado » a kerozene, suspenso em correntes de Sorocaba. Nesse socego e nessa simplicidade, poder-se-ia viver um pouco dos tempos em que se vivia...

Mas para uma existencia assim modesta, sem decorações de mulheres nús nos « cabelins », é preciso no minimo uma renda fixa de 4 a 6 contos de réis em titulos de empresas que não quebrem, ou em apolices da publica que não cáiam 60 o/o do seu valor, por effeito das nossas geniaes administrações financeiras.

Sem taes recursos é impossivel fazer vida de pobre, que afinal de contas é a verdadeira vida. E' que neste momento complicadissimo de uma civilização importada e que não se ajusta ao nosso temperamento nem á nossa tradicção, quem fizer vida de pobre, está desgraçado até a quinta geração porque não ganha nem para um tutú de feijão.

E ahi está porque o « bleffe » tomou conta de tudo e a « fachada » é o elemento

predominante nesta epoca de sepulchros caiados...

Si o individuo residir n'uma casa de porta e janella, andar de botinas a « rir » pelos joanetes e não trocar de gravatas ao menos uma vez por dia, ninguem lhe dá a minima attenção, não o « ligam » e até o evitam porque na melhor das hypotheses é pé rapado, João ninguem, anonymo, sem relações na sociedade e sem nome no jornal. E' obrigado, portanto, sendo pobre, a viver como rico.

Assim elle ainda consegue ganhar seus dinheiros para ir supportando o exilio torturante deste mundo.

Antigamente, quando o merito e a virtude, quando o recato e o pudor constituíam optimas credenciaes para o homem senhor desses attributos, não era necessaria a farça da « pose » para ganhar a vida, mas hoje, que isso de correcção conjugal e comportamento em familia representam o « trouxismo » humano, quem não fôr de vida alegre, arrisca-se a morrer de fome trez vezes ao dia: ao almoço, ao jantar e á ceia.

Dessa fórma, temos, que só com fortuna é que se pode viver pobrementemente, porque não se precisa de ninguem.

Parece um absurdo, mas não é. E por causa dessa inversão social, é que as sociedades afundam nas collisões da moral pelo cyclone do divorcio e mais ou menos se decompõe com os tangos e outras « indumentarias » da mesma fauna...

Por mais que esta civilização de cara pintada, se esforce por demonstrar que a vida deve ser o tumulto pelo progresso e a anarchia pela « farra », só conseguirá convencer que a felicidade está na época do isqueiro e do cigarrão de palha atravessado na orelha.

E não se esqueçam daquelle disparate social dos tempos:

Hoje, para se viver como pobre, é preciso ser rico, pois que o homem independente pode modelar a sua vida como entender, ao passo que não tendo fortuna, fica obrigado a « ser » o que não « é », como dizia o poeta:

... Cuja ventura unica consiste

Em parecer aos outros venturoso...

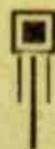
LELLIS VIEIRA

O Adorador Nocturno

PREÇO: 4\$000
e o porte postal



Em encadernações de luxo
de 10\$000 a 35\$000



Nova e linda edição que acaba de aparecer e da qual se fizeram grandes elogios. O melhor livro para fazer a Hora Santa, a Guarda de Honra e outras Devoções ao Santissimo, constando uma parte de Missa e Via Sacra. - Bem impresso e encadernado.

Os pedidos a esta Administração - Rua Jaguaribe, 93 - Caixa Postal, 615 - S. PAULO

De actualidade

A guerra que se avizinha

MUITOS annos antes que estalasse a guerra de 1914 em que meio mundo atirou-se contra o outro meio, para em fim ficarem vencidos os dois meios, pois as consequencias alcançaram quasi tanto aos vencedores como aos vencidos, já estamos a ouvir os agoirentos prenuncios de que ella viria e que viria com taes e taes caracteristicos e que já estava proxima, etc. Tantos e taes signaes apareciam do futuro cataclisma, que não era preciso estar graduado de propheta para prever que dentro em breve a guerra estalaria formidavel. E assim foi. Tal e como agora acontece. Os jornaes e revistas, as Agencias telegraphicas e telephonicas, as correspondencias postaes e em fim todos os meios de comunicação nos trazem cada dia noticias de que nova guerra, mais formidavel que a passada, está proxima. Até já houve quem a denunciou para o proximo anno de 1928. Com effeito, não ha muito tempo na nossa secção de noticias desta revista, registamos uma em que o Ministro da Guerra do Soviet depois de assistir ás manobras deste anno, em discurso official ao Estado Maior dos exercitos que haviam tomado parte, lhes disse ao ouvido, mas para que o mundo todo o soubesse, que a nova guerra estalaria no proximo anno, que estava satisfeito com as manobras, mas que em todo o caso era preciso augmentar a esquadra com alguns couraçados mais dos que já possuíam.

QUE ISSO não era precisamente um jogo de palavras, uma basofia ou então apenas uma ameaça jactanciosa, provam-no os grandes preparativos que a Russia está fazendo principalmente no Turkestão asiatico, vizinho da India Inglesa, com intuito bem manifesto de provocar o reino Unido e por aquilo de «quem dá primeiro dá duas vezes» como diz a sabedoria popular, procurando sempre adeantar-se aos ataques da rival. A Inglaterra, que não peca de desprevenida e que não deixa passar um só movimento da Russia sem que se dê exacta conta das pretensões e intuitos da inimiga, está tratando de reorganizar seus exercitos na India, de augmentar os efectivos e de dotal-os dos meios mais efficientes para ataque e defesa, tanto em artilharia, como na fabricação de gases asfixiantes, aviação, tanques, etc. Que tanto a Inglaterra como a Russia e as outras nações mais ou menos interessadas na contenda prevem que a guerra dia mais, dia menos virá certamente mais horrivel que a passada, não pode haver a menor duvida. Agora está-se dando com alguma differença o que muito tempo antes da passada conflagração annunciava com espirito quasi propheticó aquelle Francis Deleisi, pseudonimo de Gustavo Hervé, socialista e pacifista francez. Este homem, alguns annos antes de que a guerra europea estalasse com espantoso estrondo, escreveu um folhetosinho de poucas paginas, porem pejado todo de anuncios do que depois viria, com tanta precisão, que lido depois parecia a historia do que passou e não o anuncio do que passaria. Parece mentira que apenas por calculos humanos e pelo muito conhecimento que tinha das

intrigas politicas, não só na França mas tambem em todas as outras nações principalmente do continente velho, pudesse predizer com antecipação de annos quasi tudo o que depois passou. Já em aquelle tempo dizia elle que se o povo da França fosse consultado sobre se queria bater-se com a Allemanha, como aliás deveria ser consultado a não ser que a proclamada democracia fosse uma deslavada mentira, certamente que diria absolutamente que não. Mas alli como em toda a parte onde a chamada democracia impera, o povo não é nunca consultado pelos politicos ou então tal vez o será quando já fôr tarde, isto é, depois que elles já resolveram leval-o para o abysmo, e que elle não mais poderá fugir das malhas em que o envolveram.

TAL É COMO ACONTECERÁ agora, quando ao proprio tempo que todos procuram armar-se até os dentes, quando fracassada a famosa Conferencia do Desarmamento de Genebra, quando todos se consideram ameaçados de ataques que só existrem em sua phantasia porem que servem para justificar todas as politicas armamentistas e enganar os povos com a imminencia de catastrophes nacionaes, ao proprio tempo digo alardeam de pacifistas e enchem o mundo de

•••••



Veneravel e historica imagem do Senhor Bom Jesus

Veneravel na Matriz de Ibitinga. Esta Imagem vem da antiga colonia militar de Itapura, onde foi procurada pelo Snr. Miguel Landim que lhe doou o terreno, onde foi construida a actual Cidade de Ibitinga. O actual Vigario, Padre J. Raphael Bonillon, tenciona erigir um grande Santuario para conservar esta historica e milagrosa reliquia.

boas ideias sobre a fraternidade e amizade internacional. Quanta mentira em tudo isso!!! Então, como agora o que se procura é que o povo não se dê conta exacta do que acontece e assim, qualquer governante megalomano e egoísta pode dispôr de milhões de pessoas e de milhões de francos. Que a Inglaterra está-se armando formidavelmente e reorganizando seus exercitos e suas esquadras e armazenando quantidades enormes de material bellico principalmente na India, não é mais segredo. Poderá pretender justificar esta politica com as ameaças da Russia sovietista, poderá anunciar ao mundo que tudo isso é necessario e estava previsto que deveria ser feito. Mas que se arma, não cabe a menor duvida. Que a Russia sovietica imita sua rival, que faz grandes manobras, que gasta muitos milhões de rublos comprando rifles, canhões, metralhadoras e outros brinquedos parecidos, também não é segredo. Justamente é ella que vem provocando as outras nações e principalmente a Inglaterra de tempos a esta parte e sobre tudo desde as descobertas preciosas da casa «Arcos» de Londres, onde sob a capa de uma grande Companhia Commercial, escondiam-se gatunos de estôfo incomensuravel. A Russia sabe demais que um dos pontos mais vulneraveis de sua rival está na India, vulneravel, economica e militarmente, seja pelas distancias seja porque se a Inglaterra se visse de um momento a outro privada dos immensos recursos que tira daquelle paiz inesgotavel, tal vez não poderia resistir por muito tempo, seja ainda pela oculta e natural inimizade que na India existe contra sua opressora de longos annos e que a mesma Russia cuida muito bem de alimentar em seu proprio proveito. As duas grandes nações, pois, se armam e se armam formidavelmente. Ora bem; como aconteceu na passada conflagração, não será possivel que a guerra uma vez declarada, fique circumscripta ás duas rivaes. Pode haver tratados mais ou menos bem feitos e preparados, publicos ou occultos e quem sabe se elles mesmos não serão os que arrastem outros povos ao turbilhão da guerra e sem saber cómo os povos, contra toda sua vontade se verão envolvidos pelo turbilhão de que tanto querem fugir. Os tratados de mutua defeza, de auxilio mutuo, de paz perpetua, de não intervenção e outros quaesquer, são muitas vezes a capa que esconde outros tratados sumamente prejudiciaes para o povo e que se soubesse o alcance verdadeiro delles, jamais daria seu consentimento para que fossem assignados.

UMA DAS MAIORES CONQUISTAS que os rusos annunciaram ao mundo, como conseguidas com a revolução triumphante em seu paiz, foi a de obrigar-se e obrigar a todos os outros povos a publicar todos os chamados tratados secretos, internacionaes. Mas claro está que cuidaram bem de anunciar só os que a elles lhes convinha anunciar. Poderão elles garantir que entrando na guerra com a Inglaterra seguirão sosinhos para o campo das lutas? entre tanto o povo russo não sabe se os tratados v. g. com a Allemanha que levaram o titulo de commerciaes, não são também militares. A Russia, desorganizada como está, sem generaes de prestigio, sem soldados disciplinados, sem fabricas de munições, e sem outros muitos apetrechos bellicos como os que hoje seriam necessarios para uma tal guerra como se antevê possivel para breve, não iria bater-se sosinha com poucas ou nenhuma probabilidade de triumpho. Assim, pois, podemos pensar que bem provavelmente tem seus tratados occultos. E

Hymno á "Santinha"

Gloria a Deus neste dia tão bello

Honra e gloria a Jesus Salvador

E a — Florzinha — gentil do Carmelo

Revestida de novo esplendor.

CÔRO

Derramae vossa chuva de rosas

Theresinha, da Patria, do Amor,

Sobre a Igreja e sobre almas anciosas

Que vos clamam com todo fervor!

O' Theresa de Christo Menino

Que na terra em tão curto viver,

Espalhastes perfume divino

Ah! do céu fazei graças chover.

Avesinha que em meio das flores

Lança ao longe seus trinos de amor,

No Carmelo, os mais ternos louvores

Dirigistes alegre ao Senhor.

Triste é o mundo! comtudo vos ama

Com a mais terna e filial devoção,

Uma graça um sorriso reclama,

Ah! de vosso tão bom coração.

Cantae jovens um hymno de gloria

A' florzinha gentil de Jesus

Para que ella vos dê a victoria,

Que ella é o guia que ao céu vos conduz.



o mesmo poderíamos dizer da Inglaterra. Em todo o caso, os indicios são todos de que uma nova guerra se aproxima e agora poderíamos fazer a mesma consideração que na passada: quem é o causador da guerra? ninguém quer carregar com tal responsabilidade, mas... todos são os culpados. Venham depois querendo obrigar tal ou qual nação vencida e humilhada a assignar um papel em que se confesse a causadora da guerra; o que será certo é que todas o foram em maior ou menor grau.

PAGINA MUSICAL DA "AVE MARIA"

Hymno á "Santinha"

Poesia de P. Basilio de S. Geraldo.

Musica do Maestro - A. Antonelli.

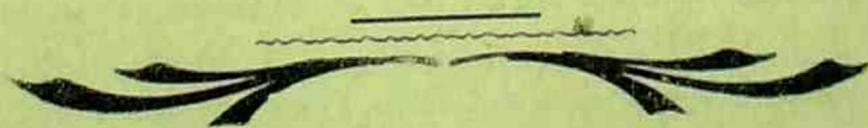
Andante.

Gloria a Deus neste di . a tão bel lo Honra e glo . ria a Je . sus . Sal . va . dor —

e a Flor . zi . nha gen . til do Car . me lo Re . ves . ti . da . de no . vo esplendor

Derra . mae vossa chu . va de ro sas Te . re . si . nha da Pa . tria do amor

So . bre a Egreja e so . bre almas an . cio sas Que a vos clamam com to . do fer . vôr



Pessoas honradas?...



EM disse Plutarcho, e é uma phrase bem batida, ser mais facil achar uma cidade construida sobre o ar do que um povo sem religião: e nós podemos accrescentar que sem uma base religiosa não será possivel achar uma pessoa honrada, a conta inteira, como lá se diz.

Naturalistas houve que indigitaram a religiosidade como o caracter mais evidente que separa os homens dos brutos: pelo menos a religião é exclusiva dos homens. Acharemos nos animaes traços de algumas virtudes: fidelidade nos cães, piedade filial nas cegonhas, laboriosidade nas formigas, castidade nas rôlas, gratidão nos elephantes e até nos leões; mas elles são totalmente incapazes de sentimentos religiosos. De arte que os brutos e os atheus tem pelo menos este triste ponto de contacto.

A religião é o que ha de mais santo na vida do homem, a base de toda a honradez, o fundamento de toda a moralidade. Sem ella não se comprehende como se pode respeitar a auctoridade, como se pode urgir a obediencia ás leis, como se podem cumprir as clausulas dum contracto o qual, segundo uma phrase tambem já consagrada, não passará dum farrapo de papel.

Rio-me, dizia um abalizado escriptor, da honestidade que não lançou suas raizes nos principios religiosos e Deus me livre duma auctoridade athea: se algum dia lhe conviesse, me faria soccar num pilão.

Nosso coração é um altar: quando allí não está enthronizado o verdadeiro Deus e não se lhe offerece o culto da fé, da esperanza e da caridade, tomam necessariamente seu logar idolos tão vis e infames como o culto do ouro, das volupias e das ambições.

Os amigos de Voltaire teimavam duma feita em defender a these de ser perfeitamente possivel a practica da virtude divorciada da religião. Não acredito, respondeu-lhes com certos laivos de ironia, e se quizerdes uma prova, procurae-a no testemunho das vossas proprias consciencias.

Lucifer, inimigo figadal dos homens, jurou

escangalhar os planos divinos que visavam nossa felicidade e não achou melhor alvitre que falsificar ou adulterar a religião, oppondo á verdadeira numerosas seitas baseadas na devassidão e nos ritos supersticiosos.

Santo Agostinho, e antes que elle Tertuliano appellidaram o demonio *simia Dei* macaco de Deus: de certo por ter mettido no mundo religiões tão falsas e ridiculas como partos do espirito das trevas a quem Deus ferreteou com dois traços inconfundiveis: pae da mentira e espirito immundo.

E ha que confessar que não foram baldados seus esforços, conseguindo introduzir a confusão até dentro dos arraiaes catholicos. Que desprezo pelo matrimonio elevado á cathegoria de sacramento por Christo Jesus! Que abusões e preconceitos contra a confissão, obra prima das divinas misericordias! Que aviltamento da dignidade do sacerdote reduzido á craveira dum funcionario incumbido de baptizar creanças e celebrar missas de septimo dia! Despreza-se sua sublime missão, calumnia-se seu nobre celibato, caçoa-se de seu porte humilde e despretencioso, não querendo comprehender que estes maos tratos são golpes que ferem o prestigio da Religião divina, da qual são elles os ministros.

Já lá se foram os seculos de perseguições sanguinolentas quando, sob a tyrannia dos Neros e dos Dioclecianos, cahiam aos milhares as cabeças decepadas dos martyres christãos. Raro apparece quem como Plutarcho Calles folgue reproduzir as scenas barbaras que precederam o reinado de Constantino: mas perdura uma perseguição occulta, cheia de perfidia e maldadez, embiocada na ironia e no desprezo.

Triste sina a do sacerdote revestido dos poderes mais sublimes, representante do Filho de Deus, incumbido dos deveres mais transcendentaes; e ver-se entretanto feito alvo de tantas censuras, calumnias e chocarrices e até das vaias dos moleques que perambulam ao léo pelas ruas e avenidas. E' bem provavel que em desconto de taes desaforos lhes venha o castigo do céu, não o serem devorados pelos ursos como os garotos que insultaram o propheta Eliseu, senão o de verem-se no ultimo transe, privados do ministro da Religião que, com plenos poderes e munido de chaves mysteriosas, poderia descerrar-lhes as portas da mansão, banhada de gloria e felicidade.

I. B. A.

A Luneta de Ouro ❖ BALSEMÃO & Cia.

Rua S. José, 84 - RIO DE JANEIRO

Telephone, Central 4621 - Caixa Postal, 1598 - Endereço Telegraphico: "Aurelio"

OFFICINAS DE: Esculptura, Encarnação e Concertos de imagens, Batinas e Vestes Sacerdotaes. — Artigos religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonius, Oculos, Pince-nez, Binoculos, Optica e livros religiosos.

Himalaya e seu pico mais elevado, o Everest, que fica bem mais baixo, 8.840 metros, que a altura agora conseguida. O piloto francez promete tirar do alto numerosas photographias dos cumes eternamente nevados e outros resultados scientificos. Mas se elle não fôr feliz e se perder por aquellas immensas solidões...

A IMPERATRIZ MARIA DA RUSSIA, mãe do Tzar Nicolau II que reside em Londres, encontra-se gravemente enferma. A pobre senhora acredita que seu filho vive exilado na Siberia e que não passará muito tempo sem que outra vez retome seu throno da grande Russia. Coitada!!!

UMA ESTATISTICA PAVOROSA. — Um paciente norteamericano fez o calculo aproximado do que custou a grande guerra europea ou antes mundial que começou em 1914 e continúa mais ou menos em formas diversas. Como é muito interessante, nos permitimos trasladal-a na integra dando a cada um dos nossos leitores amplas faculdades para augmentar ou diminuir á vontade os algarismos do norteamericano.

| PAIZES | Combatentes | Mortos | Feridos | Inutilizados |
|---------------------------|-------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| França | 8.420.000 | 1.283.979 | 2.301.000 | 5.911.000 |
| Allemanha | 7.000.000 | 2.050.472 | 4.207.021 | 1.800.000 |
| Austria Hungria | 3.000.000 | 1.275.000 | 1.855.000 | 165.000 |
| Inglaterra | 5.000.000 | 770.684 | 2.189.385 | 1.170.000 |
| Italia | 5.200.000 | 330.000 | 947.000 | 570.000 |
| Russia | 9.000.000 | 2.120.000 | 1.150.000 | 860.000 |
| Belgica | 300.000 | 60.000 | 85.000 | 40.000 |
| Estados Unidos | 1.200.000 | 50.000 | 70.000 | 246.000 |
| Bulgaria | 200.000 | 93.000 | 85.000 | 40.000 |
| Servia | 300.000 | 88.000 | 90.000 | 45.000 |
| Turquia | 300.000 | 65.000 | 72.000 | 43.000 |
| Rumania | 720.000 | 120.000 | 135.000 | 65.000 |
| Portugal | 200.000 | 2.288 | 5.224 | 2.900 |
| Total | 40.840.000 | 8.308.343 | 13.191.630 | 19.958.900 |

A estatistica sustenta, todavia, que cada um dos paizes que intervieram de um ou outro modo na guerra europea, gastaram as seguintes quantias:

| PAIZES | milhões | PAIZES | milhões |
|-----------------------|---------|--------------------------|---------|
| França | 240.000 | Italia | 36.000 |
| Allemanha | 150.000 | Estados Unidos | 62.000 |
| Austria | 124.300 | Canada | 21.000 |
| Inglaterra | 200.000 | Australia | 4.200 |
| Russia | 130.000 | Zelandia | 1.055 |
| Total — 844.65 | | | |

A INGLATERRA QUER OUTRA VEZ A AMIZADE DOS SOVIETS? — Como se as passadas contradicções fossem poucas, diz-se que a Inglaterra quer reatar suas relações commerciaes com os Soviets. Quanta contradicção! Nos altos circulos politicos dizem que ella está disposta a reatar as relações com a Russia sovietica, exigindo apenas que cesse a actividade da propaganda dentro das ilhas. Não é isso mesmo que antes tão solemnemente lhe tinham prometido? Então?

AS DESPESAS FEITAS com a defeza dos anarchistas Sacco e Vanzetti executados na cadeira electrica nos E. U. A. custaram 211.000 dollares, tudo em pura perda.

P. P. I.

NOSSOS DEFUNTOS

TUCUMAN (Argentina)

Aos sessenta annos de idade e 41 annos de vida religiosa, entregou sua alma a Deus o Rvmo. Ir. Paulo Raffi, Missionario do Coração de Maria, primo do nosso Irmão



Rvmo. Ir. Paulo Raffi

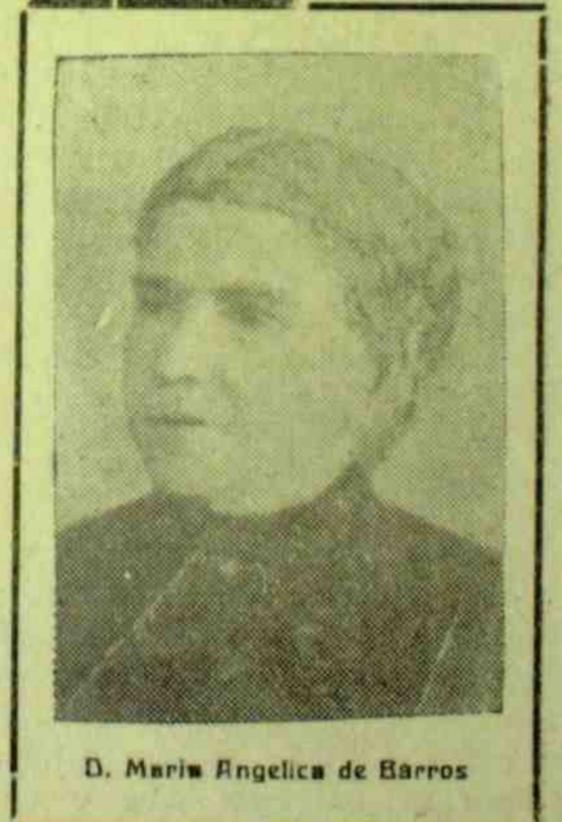
do nosso Irmão Raymundo Raffi, desta casa. Sua morte foi tão boa e santa como merecia sua vida, cheia de virtudes e de sacrificios, toda ella votada para Deus e para seus irmãos em religião, que tiveram o consolo de nessa hora derradeira confortal-o com os seus carinhos, com as suas preces e mais ainda com todos os sacramentos, que recebeu com muita edificação de todos pela sua piedade e resignação. Aos nossos amigos leitores, pedimos ainda

uma prece pelo descanço de sua alma, que certamente já terá recebido o justo premio na mansão celeste.

D. MARIA ANGELICA DE BARROS

A's 17 horas do dia 31 de Agosto, realizou-se em Limeira, com grande acompanhamento, o enterro da exma. sra. d. Maria Angelica de Barros, distincta e veneranda senhora pertencente á tradicional familia Barros, daquela cidade.

D. Maria Angelica de Barros que era natural de Limeira, onde sempre gosou da mais significativa estima e da admiração de todos quantos tiveram a ventura de conhecê-la, foi sempre a mulher extremamente caritativa, de intelligencia viva e de funda convicção religiosa, mercê de cujas qualidades, aliadas a um bonissimo coração, grangeou sinceras amizades e grandes sympathias. Morreu aos 91 annos como uma verdadeira santa. Viverá, porém, d. Maria Angelica de Barros, eternamente, no espirito dos seus parentes e amigos, que cultuarão a sua memoria com veneração e sentida saudade.



D. Maria Angelica de Barros

A' exma. familia enlutada os nossos pezames.

Favores do Im. Coração de Maria e do Veneravel P. Claret

Jacutinga — d. Josephina Alves de Souza agradece um favor e entrega 2\$000 para o Santuario. — d. Marietta Pieroni manda celebrar duas missas em cumprimento de promessa. — d. Maria Fagundes Meloni agradece um favor recebido e entrega 2\$000 pela publicação. — srta. Adelaide Catardi agradece um favor recebido.



TUBARÃO

Men. Leda Collaço

Ouro Fino — d. Zeira Pitaguary agradece um favor recebido e entrega 2\$000 pela publicação.

Pouso Alegre — d. America Ferreira agradece um favor e entrega 2\$000 para o culto do Santuario.

Congonhal — d. Anna Luiza de Jesus Coutinho agradece ao Coração de Maria a cura de seu pai.

Borda da Matta — d. Benedicta Cobra agradece ao P. Claret a cura de seus filhos José e Raulina.

Santa Rita do Sapucahy — d. Aurora Mendes agradece diversas graças e implora a protecção de N. Senhora para outras graças que deseja alcançar. — Uma devota toma uma assignatura da «Ave Maria» em cumprimento de promessa em favor do sr. Purgentino Dutra.

Paraizópolis — d. Maria de Barros Lima agradece um favor e toma uma assignatura. — d. Hilda Pinto de Carvalho em cumprimento de um voto envia 20\$000 para o Templo Votivo e agradece diversos favores obtidos com a novena das tres Ave Marias.

Brasópolis — d. Maria de Macedo Campos agradece um favor recebido com a novena das tres Ave Marias.

Maria da Fé — srta. Maria Dulce Nogueira em cumprimento de promessa assigna a «Ave Maria».

Itajubá — srta. Benedicta Salomon agradece ao Coração de Maria e ao P. Claret a cura de grave doença e pede a protecção de N. Sra. para si e toda sua familia. — d. Anna Salomon Mesquita agradece a Sta. Therezinha e N. Sra.

da Conceição um favor recebido e entrega, em cumprimento de promessa, 22\$000. — d. Ambrozina Chaves agradece um favor. — d. Saturnina A. Pereira em cumprimento de promessa assigna a «Ave Maria». — d. Marcilia Costa agradece um favor recebido pela novena das tres Ave Marias. — d. Lucilia Schumann agradece um favor recebido.

Christina — d. Maria José S. Guimarães cumpre a sua promessa de assignar a «Ave Maria».

Sylvestre Ferraz — sr. Thomaz de Aquino Rangel agradece um favor alcançado.

Itanhandú — d. Thereza Bacan em cumprimento de promessa manda celebrar diversas missas.

Caxambú — d. Maria Olympia Figueiredo agradece um favor recebido. — d. Mathilde Leopoldina Luz agradece uma graça obtida.

Aguas Virtuosas — d. Rita de Almeida agradece um favor recebido com a novena das tres Ave Marias e manda celebrar uma missa. — srta. Dejanira Andrade Villela agradece ao P. Anchieta uma graça alcançada.

Tres Corações — d. Maria Brinquinho agradece diversas graças e manda rezar uma missa a intenção do P. Victor. — d. Umbelina Junqueira agradece a S. José duas graças recebidas em favor de pessoas de sua familia e mais uma de Nossa Senhora do Sagrado Coração. — d. Marianna Avelar agradece a Sto. Affonso um favor recebido. — sr. Francisco



SETTE LAGOAS

D. Adelaide Ferreira Lopes e seu filhinho

Avellar agradece a N. Sra. do Sagrado Coração uma graça obtida.

Varginha — d. Adelina da Silva Britto manda celebrar tres missas em acção de graças e envia 3\$000 pela publicação. — d. Francisca Candida de Oliveira manda celebrar uma missa em acção de graças por favores recebidos. — sr.

Germano Zambotte agradece um favor e pede aos assignantes da «Ave Maria» uma prece pelo seu restabelecimento. — d. Maria de Oliveira Foresti agradece a cura de seu filho.

Tres Pontas — d. Maria da Luz agradece tres graças recebidas pela poderosa intercessão do P. Claret e do P. Champagnat. — srtas.



UBÁ

Men. Murillo de S. Carneiro

Alcina e Hermengarda Luz pedem a protecção de N. Senhora sobre si e toda sua familia e agradecem muitas graças recebidas durante este anno. — d. Maria Candida Fonseca agradece um favor recebido com a eficaz novena das tres Ave Marias.

Campos Geraes — srta. Iracema Gomes agradece diversos favores recebidos e pede a N. Sra. a protecção para toda a sua familia.

Alfenas — d. Emilia Teixeira agradece um favor. — d. Manoela Augusta Siqueira agradece a N. Sra. um favor recebido com a novena das tres Ave Marias.

Machado — d. Maria Laura Segnorette agradece um favor obtido.

Fama — d. Antonia Teixeira agradece ao Coração de Maria e P. Claret diversos favores. — d. Maria José Guanabara agradece a Sta. Therezinha um favor.

Cidade do Turvo — Uma Filha de Maria pede a publicação das seguintes graças alcançadas: duas em favor de seu irmão, uma de N. Sra. com a novena das tres Ave Marias e outra por intermedio de S. Benedicto, envia 2\$000 pela publicação. A mesma pede a publicação de uma graça obtida de Sta. Therezinha, e envia 1\$00.

Caracól — d. Judith Andrade Magalhães agradece uma graça alcançada em favor de seus filhinhos Helio e Celio, com a novena das tres Ave Marias.

Avulso — d. Lygia Guimarães Rocha agradece uma graça alcançada por intermedio da Immaculada Conceição.

A Rainha Martyr

(Continuação)

Eram tão claras as justificações da Rainha e havia tal cunho de verdade em suas palavras, que, para distrahir a atenção dos juizes, levantou-se o malvado Cecil, e relatou de novo a historia da conspiração, apoiando-se nas declarações de Nau e de Curle, não mencionadas até então. Expoz, segundo o testemunho de ambos os secretarios, o methodo observado por Maria no despacho de sua correspondencia secreta, e a maneira como havia respondido a Babington. Affirmou a authenticidade d'aquella carta que Nau e Curle asseguravam ter enviado, que Babington confessava ter recebido; que Tichbourne, Ballard e Donn declaravam haver reconhecido, e que estava escripta com a mesma cifra encontrada entre os papéis da Rainha. Pelo conteúdo dessa carta ficava provada a cumplicidade de Maria em tudo conforme a confissão de Babington e as declarações de Nau e Curle, e ficava ao mesmo tempo provado o conhecimento que Maria tivera da conspiração, e a sua aprovação.

A habilidade com que o artificioso Grande Thesoureiro baralhou e enredou em seu discurso a verdade com a impostura, não turbou de fórma alguma o valeroso animo da Rainha da Escocia. Pouco lhe importava, respondeu ella, o que Babington houvesse declarado. Nem ella sabia, nem tão pouco haviam de dizer-lhe, si o que alli se apresentava como sua confissão, era ou não sua letra. Porque não se lhe havia acareado com ella antes de dar-lhe a morte? Esta era a maneira de averiguar a verdade. Por ventura desejava-se que esta não apparecesse?... No mesmo caso estavam os dois secretarios Nau e Curle. Estes estavam em Londres. Porque não os traziam alli para que sustentassem em sua presença o que haviam declarado em sua ausencia? Pouco importava tambem que houvessem affirmado sua declaração com juramento. Acaso não lhe haviam jurado tambem guardar seus segredos? Pois si haviam sido perjuros para sua Rainha de quem nada temiam, como não o haviam de ser para aquelles homens que os ameaçavam com o tormento? Curle era certamente homem simples e honrado; Nau era mais habil e tinha talento; porem comquanto houvesse sido secretario do Cardeal de Lorena e recommendado do Rei de França, não asseguraria ella nunca que collocado entre o temor de um perigo e a esperanza de uma recompensa, não fosse capaz de vendel-a, e até de calumniar-a, e de arrastar em seu delicto o infeliz Curle, que estava completamente influenciado por elle. Era certo que seus secretarios escreviam sua correspondencia e a cifravam; porem por isso mesmo, não podia estar ella certa de que não intercalassem em suas cartas cousas que não lhes havia dictado, nem tão pouco lhe parecia impossivel que os secretarios recibessem cartas sem lhe mostrar, e enviassem outras em seu nome sem lhe dar conta disso.

—E posso eu... eu?... uma Rainha — ajuntou com tanta energia como dignidade — ser declarada culpada por provas desta especie?... Onde está a segurança dos principes e reis, si se faz depender esta dos escriptos e intrigas de seus secretarios? Reclamo

pois o direito de não ser julgada senão pelo que eu mesma haja dito ou escripto, e certa estou de que nada se poderá allegar contra nós!...

E, encarando então o infame Walsingham, lançou-lhe em rosto o baldão, que ainda depois de tres seculos, pesa sobre sua memoria.

—Que certeza posso ter de que sejam estas nossas cifras?... Acreditaes, senhor notario, que eu não saiba os manejos que vossa astucia tem empregado contra nós?... Vossos espias nos têm rodeado por toda a parte; porém ignorais vós talvez que alguns dos que vos hão feito falsas declarações, me hão informado disso... E si dessa maneira se nos tratam, proseguiu dirigindo-se á assembleia, como posso estar segura de que não hajam falsificado nossas cifras para nos condemnar á morte?... Acaso já não tem tramado esses homens negras intrigas contra nossa vida e a de nosso filho?... Ante este ataque tão directo e tão terrivel, desconcertou-se Walsingham e emmudeceu por um momento. Mas, tornando logo a si, disse atropelladamente:

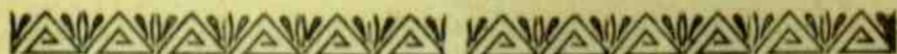
—Tomo a Deus por testemunha de que não ha em meus actos particulares, um só indigno de um homem honrado; nem em minha conducta, como secretario de minha soberana, nada que desdiga da altura deste cargo... E' certo que segui, com a maior vigilancia, todas as tramas dirigidas contra a Rainha e contra o Estado, porque era minha obrigação fazel-o; e si o mesmo traidor Ballard me houvesse offerecido seu auxilio para descobril-as, eu não o houvera repellido.

XVI

Suspendeu-se aqui o debate até o dia seguinte, e nesta segunda sessão, protestou de novo a Rainha contra a incompetencia do tribunal; queixou-se de que a collocassem e a deixassem frente a frente com os homens mais notaveis de Inglaterra, a ella sosinha, ignorando por completo as leis do Reino, sem um conselheiro que a guiasse, nem um advogado que a defendesse, nem sequer o auxilio de seus papeis que lhe haviam arrebatado por surpresa. Exigiu de novo que trouxessem alli os secretarios Curle e Nau, para que declarassem em sua presença o que haviam declarado em sua ausencia em casa de Walsingham, e reiterou de novo com a maior energia e firmeza sua negativa de haver conhecido a Babington, de haver recebido carta sua, e de lhe haver dirigido a mais simples resposta.

—Com que injustiça se procede contra nossa pessoa! — exclamou volvendo por toda a assistencia seu olhar triste porem firme...

(Continua)



Casa Guerra

Especialidade em rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a
— preços sem igual —

Rua S. Bento, 84-86 - C. Postal, 894 - S. PAULO



MÃES

DAE A VOSSOS FILHOS
LICOR DE CACAU'

Vermifugo de Xavier é o
melhor lombrigueiro porque
não tem dijeta, dispensa o
purgante, não contém
oleo, é gostoso
e fortifica as
crianças.

Fez expellir os
vermes intestinaes.
que trata inerteidade
preziz nas crianças

ATACAE A TEMPO A INFLUENZA !

«Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

Immensamente grato venho trazer tambem o meu contingente de provas em apoio da enorme fama que corre sobre a efficacia do PEITORAL DE ANGICO PELOTEVSE. Tendo adoecido de grippe, desaparecido os symptomas agudos dessa molestia, ficou-me uma tosse com alguma expectoração, que muito me aborrecia. Embalde fiz uso de diversos xaropes e elixires peitoraes. Desanimado pela tenacidade da tosse, por mero descargo de consciencia, a conselho de amigos, lancei mão do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, e com grande pasmo meu achei-me de todo restabelecido em pouco tempo, antes de findar o primeiro vidro.

Esta é a verdade que autorizo publicar — Pelotas, 20 de Outubro de 1916. Manoel Balreira Filho.

CONFIRMO este attestado. — DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. Em Santos: Drogaria Colombo. R. Soares & C., etc.



EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

ESTA ADMINISTRAÇÃO TEM SEMPRE EM STOCK GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE OBJECTOS RELIGIOSOS

Eis o que nos escreve o grande cientista
brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicital-o pelo successo excellentemente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho solicial-a para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Elixir
de
INHAME

Impurezas do sangue,
molestias da pelle,
syphilis adquirida
ou hereditaria.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

Tão saboroso como qualquer
licor de mesa

Lic. em 17-10-914 sob o N.º 255

O GRANDE EXEMPLO

« Aviador Barros. — Las Palmas.

« Não desmonte aparelho. Providen-
« ciaremos tudo continuação “raid”, custe
« o que custar. A paralysação do “raid”
« será um fracasso. As azas do teu appa-
« relho representam a bandeira brasileira.
« Responda urgente se quer piloto auxiliar.
« Abraços a Braga e Cinquini e bençãos
« de tua mãe.

(a.) *Margarida Oliveira Barros*».

O telegramma supra, transmittido a Las Palmas, onde se achava o hydro avião *Jahú*, quando, por motivos sobejamente conhecidos, Ribeiro de Barros resolveu suspender o *raid* Genova Santos, é uma das mais eloquentes lições de civismo que registra a Historia. Tal foi o prestigio de-se SURSUM CORDA que as energias abatidas logo se restauraram no coração do joven piloto e a vontade resurgiu imperativa, realizando o prodigio que a todos maravilhou.

O que, além da abnegação da inspiradora sublime, torna o commettimento digno de memoria, é o ousio do joven que, obedecendo á voz materna, tudo arrostou para que as azas do seu aparelho, “que representavam a Bandeira Brasileira”, não ficassem abatidas, mas, rompendo triumphalmente o espaço, viessem pousar no coração da Patria.

Tal feito deve, por bem, impor-se á Mocidade ensinando a a vencer: poupando as forças para as horas opportunas, educando a Vontade para a acção e mantendo-a firme na Perseverança, esteiada na Fé.

Em tal episodio tudo se manifesta grande — desde a disciplina na obediencia até a abnegação levada ao sacrificio da fortuna, e, quiçá, da propria vida, pela gloria do Brasil.

Para realce de tão nobre lance e estímulo proveitoso á Mocidade, resolveu o “LAR BRASILEIRO” pôl o em “jogos floraes”, offerecendo o como thema de composição heroica — uma poetica, outra em prosa, com o maximo, a primeira de 300 versos rimados (metro livre) e na prosa o mesmo numero de linhas.

Para tal certamen institue o “LAR BRASILEIRO” 2 premios de 4:000\$000 (quatro contos de réis) cada um para as composições de cada um dos generos classificados em primeiro logar e de 1:000\$000 (um conto de réis) para as que obtiverem a segunda collocação, reservando-se todos os direitos sobre as mesmas.

As composições devem ser remettidas para a Secretaria do “Lar Brasileiro” até 30 de Outubro proximo, dactylographadas e assignadas com pseudonymo, que será reproduzido no envolucro fechado, no qual deverá vir o nome do respectivo autor.

Serão abertos apenas os envolucros correspondentes aos pseudonymos dos premios, ficando os demais intactos, á disposição dos seus remettentes, que os poderão reclamar na Secretaria do “LAR BRASILEIRO”, com o recibo que lhes for dado na occasião da entrega dos originaes.

Um Jury idoneo procederá ao julgamento, do qual publicará o resultado a 15 de Novembro, para que se effectue, com solemnidade, a entrega dos premios a 19 do mesmo mez, data consagrada ao culto da Bandeira.

Rio de Janeiro, 9 de Agosto de 1927.

“LAR BRASILEIRO”

Associação de Credito Hypothecario para fomentar o espirito de associação, estimular a previsão e a economia, facilitando a aquisição da casa propria.

OUVIDOR, esquina de Quitanda - Edificio da “Sul America” - RIO DE JANEIRO

Succursal em S. PAULO: RUA 3 DE DEZEMBRO, 14 - (Antiga Boa Vista) - Caixa, 3171